

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Arnaldo Vitor Castro Beleza Reis
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Documento de identificação:	BI N° válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	A solução para as Parcerias Publico Privadas
Texto da sua Petição:	<p>Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia da República, O que se diz que se está a fazer, e que na realidade não se está a fazer, não chega para um povo que precisa de alimentar a sua esperança pela sua sobrevivência e a dos seus filhos. As Parcerias Público Privadas infelizmente tem encargos financeiros desproporcionados para a nossa real capacidade de criar valor na presente data, e tudo indicia que se agudizará nos anos que aí vêm. Assim a solução julgo poder estar aqui. Na resolução do alívio franco destes encargos financeiros. Todos estes contratos têm em comum, o prazo de concessão. Os que se tem mostrado ruinosos para o estado são aqueles cujo risco passou para si, pagando o estado uma anuidade pela execução da infra-estrutura e pela inerente prestação de um serviço publico, cuja diferença para o retorno que os privados conseguem na sua exploração, é em alguns casos obscena. Assim lanço o seguinte repto, abra-se a sua renegociação mexendo no prazo da concessão. Aumentar o seu prazo para o dobro ou para o tripulo, a estudar caso a caso. Legisle-se nesse sentido. A ideia será conseguir um compromisso, por um lado compatível com as reais possibilidades do estado, e por outro lado, oferecer contrapartidas ao concessionário, com o aumento do prazo da concessão entre outras contrapartidas, eventualmente a imaginar e a considerar. Diminuindo assim o esforço financeiro do estado, pelo menos, nos próximos anos que aí vem. Na sua impossibilidade, e num cenário mais radical, mas real, poderá inevitavelmente mais dia, menos dia, a única saída ser a nacionalização dessas infra-estruturas. Será sempre melhor antecipar este cenário, fazer já "a pega de caras" e não deixar a resolução deste assunto para uma "pega de cernelha" onde todos terão certamente mais a perder, e os concessionários também não estarão certamente interessados. Por fim, estes contratos altamente lesivos para o país tem responsáveis, que devem ser investigados, mais não seja, apenas pelo respeito e pela dignidade, daqueles que aqui querem continuar a viver e naturalmente a pagar os sacrifícios estes "desvios". bem haja, Arnaldo Reis TM:</p>